

## **Ser (ou não ser) Ético**

Como seres sociais que somos, que vivem e convivem em sociedade, temos um conjunto de regras e valores pelos quais nos regemos e que permitem uma melhor convivência entre todos. São estes valores e regras que irão fazer com que moldemos uma opinião e assim definamos o que, na nossa perspectiva, é moralmente correto ou não. Desta forma, o facto de um ato ser socialmente aceite por nós vai ao encontro do que achamos que é ético.

Nesta linha de pensamento, pode-se definir como ética o que “deve ser” o comportamento normal do Homem, conduzindo-nos assim à reflexão do que é o bem e o mal.

Esta noção que cada indivíduo tem do que se pode considerar eticamente correto tem a ver, em parte, com os valores que lhe têm vindo a ser inculcados desde tenra idade. Desta forma, se os meus progenitores me ensinam que é eticamente incorreto roubar e que se o fizer poderei vir a ser sancionada, eu irei achar que este ato é moralmente incorreto. Possuo este pensamento pelos valores morais com os quais cresci, mas também pelo facto de que, por regra, os grupos sociais aos quais pertença, possuem uma opinião semelhante, pelo simples facto de partilharmos valores idênticos.

Contudo, as pessoas partilham perspectivas divergentes sobre o mundo em que vivemos e, por isso, o que eu acho que é ético pode não ir ao encontro do que outro indivíduo pensa. Apesar disso, a ética prende-se com o simples facto de que uma má atitude da nossa parte poderá prejudicar o outro, em qualquer circunstância da nossa vida.

Os nossos comportamentos eticamente incorretos têm as suas consequências, em quaisquer circunstâncias, até mesmo no mundo do desporto e, por isso, a ética deve ser abordada também neste mundo. Quer seja um desporto coletivo ou individual, o praticante ou o espectador devem ter sempre por base uma atitude ética nos jogos, nos treinos...No caso do nosso país, o futebol move milhares de adeptos, fazendo com que estes vivam intensamente cada segundo dos noventa minutos da partida.

Contudo esta euforia e paixão desmedida leva, em alguns casos, a atitudes incorretas que afetam o outro. Num caso prático, um adepto insulta o atleta da equipa adversária, baseando os insultos na cor da pele do jogador; esta atitude, além de incorreta, é racismo. Um bom exemplo de uma atitude ética é quando o próprio jogador respeita o seu corpo, admitindo que não está fisicamente ou até mentalmente estável para jogar.

O desporto deve ser acompanhado de atitudes éticas que se prendem com a verdade desportiva, mas esta é alterada pelo simples facto de um árbitro ter atitudes corruptas como aceitar aliciamentos para alterar resultados.

Os valores que nos são inculcados, assim como a nossa ética, moldam-nos como bons seres sociais, mas moldam-nos, também, como desportistas e adeptos e, além de nos regerem no quotidiano, regem-nos também dentro do recinto desportivo. O que nos torna melhores desportistas, por vezes, não é a nossa capacidade, mas sim quem somos eticamente.